



## *Retrato de Mãe*

**E**xiste uma simples mulher que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus, e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo, que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude.

Quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvende os segredos da vida, e, quando sábia, assume a simplicidade das crianças. Pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e, rica, empobrece-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos, forte, entretanto, estremece ao choro de uma criancinha, e, fraca, entretanto, se alteia com a bravura dos leões.

Viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos daríamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensope de lágrimas este álbum porque eu a vi passar no meu caminho.

Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhe cobrirão de beijos a fronte, e dirão que um pobre viandante, em troca de suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria MÃE.

*Dom Ramon Angel Yara,  
bispo de La Serena, Chile.*

**Feliz Dia das Mães**

Tradução: Guilherme de Almeida



**Palavra do Presidente**

Mãe é proteção, conforto e consolo. Mãe nos remete à educação, amor, dedicação, cuidado, inspiração e renúncia. Mãe é vida! Uma pequena palavra com uma infinidade de significados. Para homenagear essas mulheres tão importantes apresentamos mais esta edição do jornal Comunidade em Foco, com o objetivo principal de enaltecer aquelas que são a imagem refletida de Maria, mãe de Jesus. Estamos no mês de maio, que para nós, da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, é de dupla comemoração. Além do Dia das Mães, festejamos o Dia de Santa Rita de Cássia, em 22 de maio. Santa milagrosa, conhecida como Santa das Causas Impossíveis, Rita, nascida nas montanhas em Roccaporena, perto de Cássia, na Itália, também foi mãe. No dia 22 de maio de 1457 ela morreu e o sino do convento onde morava começou a tocar sozinho. Santa Rita estava com 76 anos. Sua ferida cicatrizou-se e seu corpo começou a exalar um perfume de rosas. Pedimos que nossa santa protetora interceda por nós junto ao Pai, que abençoe todas as mães, que nos permita retribuir tanto carinho recebido por nossas mães e que possamos sempre valorizar àquela que nos deu à luz da vida.

Viva Santa Rita de Cássia!  
Feliz Dia das Mães!



Presidente da Comunidade Religiosa  
Santa Rita de Cássia

## Comunidade renova Licença de Operação Ambiental dos Cemitérios Aléias e Flamboyant

Os cemitérios Parque Aleias e Flamboyant, administrados pela Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, são um dos poucos cemitérios da Região Metropolitana de Campinas que possuem a Licença de Operação Ambiental – um instrumento obrigatório para a operação deste tipo de atividade em todo o país – estabelecida por uma Resolução CONAMA, de abril de 2003.

A Licença de Operação é válida entre três e cinco anos e reforça o comprometimento da instituição junto à preservação ambiental, com a gestão de resíduos e monitoramento da boa qualidade do solo e da água.

Para garantir fluidez ao trabalho de obtenção e renovação das licenças, a Comunidade conta com o apoio da empresa Eco Infinity, representada pela engenheira ambiental Safiri Ruiz Sanfelisse e pela bióloga Maria Cecília Ferronato.

“Além de manter todas as licenças ambientais em dia, nosso trabalho é ajudar a Comunidade a encontrar as opções mais viáveis para a gestão de resíduos e minimização dos impactos locais. Seja indicando a destinação correta de materiais orgânicos, resíduos da construção como concreto e madeira, monitoramento do solo, sistema de controle de pragas e vetores, até o planejamento de ações de conscientização e educação ambiental para colaboradores e comunidade”, afirma a engenheira ambiental responsável, Safiri.

A renovação da Licença de Operação já está em fase avançada. Para o Cemitério Parque Aleias, toda a documentação já foi protocolada junto à Secretaria de Meio Ambiente de Campinas. Para o Flamboyant, o levantamento de documentos está em processo e em breve seguirá para andamento da mesma secretaria. A previsão é que até julho de 2017 todo o processo esteja concluído.

**Expediente****Diretoria**

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente  
Padre Marcos Adriano Paulino – 1º vice-presidente  
Antonio Celso de Moraes – 2º vice-presidente  
José de Vasconcelos Cunha – diretor administrativo financeiro  
Osvaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário  
Cônego Jerônimo Antonio Furlan – 2º secretário

**Coordenação do Comunidade em Foco**

José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini e Silvana Caetano

**Jornalismo:** Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

**Textos:** Carolina Pimentel e Vânia Correia

**Diagramação:** Mauro A. Kasi

**Fotos:** Arquivo da Comunidade

**Comunidade em Foco**

**Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia**

Alameda dos Flamboyants, s/nº

Jardim das Palmeiras

CEP: 13101-767 • Campinas • SP

Tel.: (19) 3251.7618

[www.comunidadesantarita.com.br](http://www.comunidadesantarita.com.br)



# Foco na educação em busca do conhecimento

**I**mpulsionar a vida, ter mais autonomia e segurança para falar, agir e reagir às dificuldades cotidianas são alguns benefícios conquistados por meio da educação. Desta forma, a Comunidade Santa Rita oferece aos seus funcionários e aos prestadores de serviços de outras empresas e residências do entorno dos Cemitérios Aleias e Flamboyant a oportunidade de retomarem os estudos por meio do programa EJA – Educação de Jovens e Adultos. Este ano, a turma foi formada apenas por funcionários da Comunidade e a proposta é oferecer a eles uma forma de retomar ou, aos que nunca foram à escola, a chance de começar. Importante frisar que as matrículas estão permanentemente abertas à toda comunidade para ingressar na sala de aula dos cemitérios.

“Aprender coisas novas abre portas e infinitas possibilidades que vão desde uma melhor interação em casa e na família, até uma maior compreensão do que está ao seu redor”, garante a professora da turma Lidice Ferreira. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, entre 16 e

18 horas, em uma das salas do prédio administrativo do Aleias. A localização ajuda a manter a frequência, já que os profissionais não precisam se deslocar para participar das aulas. São 21 alunos com idades entre 30 e 60 anos. Todos frequentam a mesma sala, mas estão em níveis diferentes e o acompanhamento da evolução de cada um é feito de perto pela professora, que atua há mais de 17 anos na área educacional.

As aulas são compostas pelas disciplinas de português, matemática e conhecimentos gerais. No entanto, a docente investe sempre em atividades lúdicas e extracurriculares para cativar a atenção dos alunos e promover maior interação entre os grupos. A iniciativa é realizada em parceria com a Fundação Municipal para Educação Comunitária (Fumec), vinculada à Secretaria Municipal de Educação. A fundação oferece inúmeras salas de aula com foco no programa de educação para jovens e adultos em toda a cidade. Para saber mais, acesse: [www.fumec.sp.gov.br](http://www.fumec.sp.gov.br).



“Entrei nas aulas para aprender um pouco mais, pois tinha frequentado pouco a escola. Quero aumentar os meus estudos, pois a pessoa sem educação não vai para frente. A partir do meio do ano já planejo procurar um supletivo e seguir estudando.”, Liomar Sabino da Silva tem 31 anos e é jardineiro.



“Eu estudei até a 4ª série e isso faz muito tempo. Agora, tive a oportunidade de retomar nas aulas aqui. Estou gostando muito e aprendendo mais a cada dia.”, Wagner Duarte tem 37 anos e é pedreiro.

## Educação Ambiental

# Plantando vidas

**E**m Campinas, o Licenciamento Ambiental, ferramenta que visa minimizar os impactos ambientais de diversas atividades, ajuda a promover e a incrementar o plantio de árvores na cidade. As licenças ambientais expedidas pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, órgão ambiental da Prefeitura, preveem o plantio de mudas como uma medida necessária para que uma determinada atividade seja exercida. Este é o caso, por exemplo, da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, que recentemente realizou o plantio de 17 mudas de árvores nativas no bairro Nova Campinas, cumprindo com as normativas ambientais vigentes e colaborando integralmente com a SVDS. Foram nove mudas plantadas nas avenidas Engenheiro Carlos Stevenson e Dr. Jesuíno Marcondes Machado, e inseridas outras

oito mudas no canteiro externo e interno da Paróquia Santa Rita de Cássia. Todas as mudas plantadas possuem um QR code, sistema digital que, identificado pelo celular, apresenta informações da árvore, como nome popular, espécie (nome científico), família e seu local de origem e ocorrência.

Além de cooperar com a municipalidade, o plantio de árvores promove diversos serviços ambientais que otimizam a qualidade de vida. As árvores têm um papel primordial na manutenção da fauna, fornecendo recursos alimentares e locais para pouso para diversos animais, como pequenos mamíferos e aves. Vale ressaltar que o plantio de qualquer árvore em via pública deve ser ter autorização prévia da Prefeitura e estar de acordo com o Guia de Arborização Urbana de Campinas, que estabelece as condições de plantio a fim de que as árvores tenham desenvol-

vimento adequado no cenário urbano. Diante de tantos benefícios promovidos pela arborização urbana, só nos resta apreciar as árvores como elementos fundamentais da estrutura urbana e incentivar o seu plantio. Plantemos!

*Maria Cecilia F. Ferronato,  
Analista Ambiental na Eco Infinity*



# Mãe: mulher, dona de casa e profissional dedicada

*Há 32 anos trabalhando para os Cemitérios Flamboyant e Acácias, Roseli tem muito orgulho da criação dos seus filhos Tatiane e João Vitor*

**S**er mãe, cuidar da casa, de si mesma e trabalhar fora é a rotina da supervisora de vendas da Comunidade Santa Rita, Roseli Aparecida Pereira da Silva, desde que começou a trabalhar nos Cemitérios Flamboyant e Acácias, há 32 anos. “Minha filha tinha apenas um ano quando comecei a trabalhar. Ela ficava com avó que me dava toda a segurança para eu desenvolver a minha vida profissional. Iniciei como telefonista e redigia contratos. Em 1999 fui para o setor vendas onde estou atualmente”, conta.

Roseli é mãe de um casal, a Tatiane de 33 anos, que é casada e tem um filho de 16 anos, e João Vítor, de 20 anos. “Estava passando por momentos difíceis e achei que não engravidaria mais. Foi quando descobri a gravidez do João Vítor que veio para me livrar de pensamentos negativos e dar mais sentido a minha vida. Ser mãe é a melhor coisa da vida que Deus pode dar a uma mulher. Ele te orienta o tempo todo qual o melhor caminho a ser seguido para ver seus bebezinhos crescendo. É muito gratificante. Um amor sem igual!”, conta.

Roseli se considera uma vitoriosa pela criação dos seus filhos. “Não parei de trabalhar por eles, para oferecer uma vida melhor e uma educação mais adequada. Tenho muito orgulho em dizer que crie os dois com o meu trabalho aqui na Comunidade Santa Rita, a qual sou muito grata por me acolher e amparar em todos os momentos. São mais de três décadas de dedicação!”, diz, cheia de orgulho.

*“Ser mãe é a melhor coisa da vida que Deus pode dar a uma mulher”*



Roseli (de óculos), feliz ao lado dos filhos Tatiane e João Vítor. À frente, o querido neto Caio

## Missa na Capela de Todos os Santos

Todos os domingos, às 10h30,  
no Cemitério Parque Flamboyant.  
Celebrante: Monsenhor Fernando de Godoy Moreira